

Índice

1. Introdução	1
1.1. Objectivos	1
1.2. Motivação pessoal	2
1.3. Estrutura da tese	2
2. Relacionamento comercial e económico entre Portugal e China	4
2.1. A globalização	4
2.2. A globalização económica, a competitividade e a China	6
2.3. A importância da China para as empresas Portuguesas	10
2.4. Presença das empresas portuguesas na China	13
2.5. Factores sócio-culturais que poderão condicionar a entrada de empresas e a sua estratégia na China.....	17
2.5.1. A importância da Diáspora Chinesa	22
3. A Cultura	28
3.1. Definição de cultura.....	28
3.2. Evolução da cultura	31
3.3. A importância da cultura a nível nacional	33
3.4. Impacto da cultura nos negócios	35
3.5. As dimensões da cultura	37
3.5.1. Hofstede	38
3.5.1.1. As dimensões de Hofstede.....	40
3.5.1.2. Classificação de alguns países.....	44
3.5.2. Trompenaars	45
3.5.2.1. As dimensões de Trompenaars.....	45
3.5.2.2. Classificação de alguns países.....	49
3.5.3. Gesteland	58
3.5.3.1. As dimensões de Gesteland	58
3.5.3.2. Caracterização das dimensões e classificação de alguns países	60
3.5.4. Aplicabilidade ao presente estudo	62
4. Standards culturais.....	63
4.1. Definição	63
4.2. O método dos standards culturais.....	64
4.3. Resultados de pesquisas recentes	67
4.4. Metodologia seguida para a obtenção dos standards culturais.....	69
4.4.1. O método narrativo	70
4.4.2. A narração.....	70
4.4.3. O procedimento	71
4.4.4. O processo de classificação	72
5. Investigação e resultados	73
5.1. Perfil dos entrevistados.....	74
5.2. Agrupamento das entrevistas e obtenção dos standards culturais	77
6. Conclusões e discussão.....	88
6.1. Limitações do presente estudo.....	88
6.2. Standards culturais obtidos.....	89
6.3. Discussão dos resultados	91
6.4. Perspectivas futuras	103
Anexo – Transcrição das entrevistas	104
Bibliografia.....	115

Resumo

Quando um gestor chinês e um português têm que interagir um com o outro, inicialmente comportam-se da forma que consideram ‘normal’, isto é, como se o seu interlocutor pertencesse à sua orientação cultural. Os problemas acontecem quando este comportamento entendido como normal para um chinês não o é para um português, e vice-versa.

Nessa situação ambas as partes se sentirão incomodadas pois os seus modos de agir são diferentes.

Muitas vezes ambos os interlocutores não consideram que possam existir outras formas de comportamento tanto profissional com o pessoal, além daquela que conhecem. Se ambas as partes continuarem a trabalhar em conjunto, a situação tende a agravar-se, gerando-se muitas vezes conflitos, fazendo com que, em casos extremos, seja até impossível trabalharem em conjunto.

Actualmente a documentação ou estudos comparativos entre a cultura chinesa e a portuguesa é reduzida. A pouca que se encontra geralmente relata opiniões e experiências do autor, visão essa altamente subjectiva.

O objectivo da presente tese é, seguindo a metodologia dos standards culturais, a identificação de standards culturais entre Portugal e China e vice-versa.

Estes standards culturais, que podem ser vistos como elementos culturais individuais constituintes duma determinada cultura, são de extrema importância para a elaboração de programas de formação cultural e para a sensibilização de diferenças culturais de gestores internacionais, com o objectivo de minimizar ou eliminar problemas com origem em diferenças culturais.